MACABROS

©2023 by João Pedro Leal.

Edited and published by João Pedro Leal.

Razão Social: João Pedro Leal de Sousa

@jotape.leal

Brasil, 2023. Todos os direitos reservados ao autor.
Proibido a reprodução, distribuição, cópia, reedição e revenda sem consenso do autor.

Revisão – Diagramação – Capa:



D422

João Pedro. Macabros – São João dos Patos-MA,
Brasil, 2023. 3ª edição, 120 pags.
ISBN: 9786588240106

1.Terror, 2. Mistério
3. Suspense 4.Medo , 6. Tensão

Prezado leitor,

As histórias apresentadas nesta obra são inteiramente originais e escritas pelo próprio autor.

O livro é uma junção de contos escritos ao longo dos anos, reunidos em uma única obra e divididos em dois textos.

O objetivo do autor é conceder ao leitor uma experiência nova com os gêneros de: terror, suspense e mistério. Sendo esta obra inspirada nas famosas estórias de terror norte-americanas.

“Macabros – Contos de Horror é uma leitura leve, que instiga o sentimento de tensão e medo.” – Maria Clara

Sumário

Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.

HALÉM-CIRCUS

Parte I

A estrutura de cores desbotadas foi erguida numa clareira entre as árvores, localizando-se em uma área afastada da cidade. Ninguém nunca tinha visto tal circo, nem mesmo ouvido falar em seu nome, ninguém da cidade sabia dizer quando ele foi montado e por quem, o circo ostentava em uma lona seu nome: “O HALÉM-CIRCUS”

Passaram-se alguns dias, e o mesmo continuava fechado, não haviam informado previsão de abertura, nem mesmo um único anúncio ou panfleto.

Em uma noite, alguns moradores que viviam próximos a floresta, ligaram várias vezes a delegacia, alegando terem escutado gritos e risadas que vinham das árvores.

Devido ao grande número de reclamações, a polícia decidiu mandar alguns policiais para darem uma olhada nos locais.

Na manhã seguinte, a polícia foi novamente chamada. Desta vez, para dar

início à busca de uma criança que havia desaparecido.

A família foi ouvida pelos policiais, e afirmaram que a criança havia sido sequestrada, mas não souberam descrever, quem havia feito.

Vasculhando a região, com a ajuda de voluntários, a polícia não encontrou nenhum paradeiro, este foi o primeiro caso de desaparecimento na cidade desde o século anterior.

Na caída da noite, a criança desaparecida, que havia sumido sem deixar rastro algum, deixava os moradores aflitos.

A pequena comunidade decidiu que seria melhor não deixar nenhuma criança sozinha, ainda mais perto da região do Halém-circus.

Era uma noite gélida e escura na floresta, quando o Halém-Circus abrira. A pipoca estava quente, o algodão doce, cachorro-quente e a bilheteira estavam abertos. A música ecoava na floresta, mas ninguém foi ao picadeiro naquela noite. Até que em uma manhã de sábado um carro de vidros escuros anunciava calorosamente:

"O incrível Halém-Circus”

As buscas continuavam pela criança desaparecida, e a noite, o picadeiro estava pronto para seu espetáculo. Para a juventude, o circo era local de diversão, principalmente pelo motivo dele está no meio da floresta, longe de qualquer pai ou mãe. Todos os jovens e adultos que foram ao circo, não achavam nem um pouco estranho todos os funcionários do Halém-circus serem palhaços. Na bilheteria, a fila era imensa, parecia um circo comum. A noite passou e tudo ocorreu normalmente.

Na manhã de domingo, a floresta estava em silêncio. A cidade era pacata e